



B0388

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DE TESTES DE CONHECIMENTOS PRELIMINARES E POSTERIORES A AULAS TRADICIONAIS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE EMBRIOLOGIA HUMANA

Marília Lopes Justino (Bolsista PIBIC/CNPq), Bianca Moschetti Rivolta Cidro, Patrick Viana Garcia e Prof. Dr. Luís Antônio Violin Dias Pereira (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

As discussões sobre ensino de ciências são tema de constante debate no meio acadêmico. Em geral, as inovações nas formas de ensinar refletem esforços na dinamização e aprimoramento no entendimento do aprendiz. A preocupação em adotar novas estratégias de ensino deve ser acompanhada de mecanismos de avaliação adequados. Em geral, destacam-se duas estratégias de avaliação: instrumentos de percepção, que revelam as impressões dos alunos envolvidos; e testes preliminares (pré-testes) e posteriores (pós-testes), que permitem avaliar a evolução do aluno após a experiência didática. O objetivo desse trabalho foi verificar como a aplicação dos pré e pós-testes influenciam o processo de ensino-aprendizagem de embriologia humana e criar um panorama do contexto atual de ensino, para fase posterior da pesquisa, utilizando dados das avaliações gerais das turmas de 2009 e 2010 dos cursos de graduação em fonoaudiologia, enfermagem e medicina da UNICAMP. A comparação do desempenho nas avaliações gerais das turmas que não foram submetidas ao pré e pós-testes e as que foram indicou: aumento significativo da média em uma das duas avaliações da enfermagem; em três das cinco avaliações da medicina; mas não para as duas avaliações da fonoaudiologia. Em todas as turmas houve aceitação dos testes, com preferência pelos pós-testes aos pré-testes.

Embriologia - Ensino-aprendizado - Pré-teste e pós-teste